



A EXCELÊNCIA EM GESTÃO PÚBLICA, SEGUNDO LIMA

Alessandra Kotarski - UNIUV¹

Jaqueline Ap. A. Pereira - UNIUV²

Raquel Vicini Peruzzo - UNIUV^{3*}

Professor Orientador: Ademir de Mattos

Modalidade de Apresentação: Comunicação Oral

INTRODUÇÃO

A questão política é, hoje, um desafio que se coloca a todos, desde o político ao cidadão que exerce seu papel como trabalhador e contribuinte para um país melhor e bem estruturado. Fala-se muito sobre a desorganização da gestão pública, o país perdeu credibilidade e a economia está abalada, a chamada crise se nota em todos os níveis governamentais, seja federal, estadual ou municipal. Faz-se necessário construir um mundo melhor, e para isso é de suma importância começar pela melhora da qualidade de serviços públicos. É preciso que se tenha uma Gestão de Qualidade nos setores públicos, para que se consiga desburocratizar serviços e eliminar desperdícios, focando a atenção em quem realmente necessita utilizar esses serviços, ou seja, todos os cidadãos.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Delimitar um modelo de excelência em Gestão Pública, baseado em conceitos contemporâneos, em que o setor público atua com qualidade e respeitando sua importância para o desenvolvimento social onde está inserido, propondo uma nova forma de trabalho, mais consciente e com altíssima qualidade e funcionalidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Abordar um novo modelo de gestão;
- Definir função qualidade no setor público;
- Delimitar uma forma de organização nesse setor.

METODOLOGIA

O resumo tem seu desenvolvimento baseado no livro de Paulo Daniel Barreto Lima, analisado e referenciado por ele mesmo. Ser gestor é um desafio para qualquer um, principalmente quando se trata de Gestão Pública, seja ela qual for sua modalidade. Lima sugere que seja modificada a cultura burocrática, que se refere ao fato de nosso sistema ser de uma administração de desconfiança, em que tudo e todos são desonestos até que se prove o contrário. Desse fator surge a necessidade de controlar a todo o momento, e o apego ao poder, que faz referência à desburocratização do sistema, usando as palavras de Beltão (2002), Lima afirma que “desburocratizar é modificar a própria estrutura do poder e a forma pela qual é exercida”. Uma das formas de desburocratização é a delegação de autoridade, pois

¹Acadêmico do 6º semestre do Curso de Administração. E-mail: adm.alessandra.kotarski@uniuv.edu.br

²Acadêmico do 6º semestre do Curso de Administração. E-mail: adm.jaqueline.alexandrino@uniuv.edu.br

³Acadêmico do 6º semestre do Curso de Administração. E-mail: adm.raquel.peruzzo@uniuv.edu.br
Professor da UNIUV e pesquisador na área de Formação de Professores. E-mail: prof.ademir@uniuv.edu.br.



a partir do momento em que a pessoa tem aptidão para coordenar, acaba se envolvendo com mais responsabilidade e paixão por suas atividades, conseqüentemente trazendo melhores resultados para a instituição. Lima faz uso das palavras de Beltrão quando diz: 'Temos de descentralizar o serviço até o extremo'. Lima cita dois aspectos que devem ser levado em consideração antes de aplicar o modelo de Excelência em Gestão Pública. O primeiro deles é o aspecto técnico, que observa o "desenho" de sistema e como ele funciona. E o segundo é o aspecto institucional, que analisa a natureza da organização, para só então as práticas aplicadas de GESTPÚBLICA se tornarem um "valor". Observa o resultado da qualidade do projeto aplicado por ser lucro social, que é o único indicador de sucesso aceitável para órgãos públicos. A excelência em gestão pública exige do gestor que se tenha visão de futuro, para obter um desenvolvimento social e educacional crítico, pois o mesmo sugere o estilo participativo de gestão. O livro destaca 7 (sete) características executadas no dia a dia de gestão de excelência do setor privado que são comparáveis com o setor público, o que fornece melhor desempenho e qualidade do sistema para ambos os setores. São elas: enfoque sistemático, gestão participativa, gestão baseada em processos e informações, valorização de pessoas, visão de futuro, aprendizado organizacional e foco em resultados. O modelo de gestão pública é comparado com o ciclo PDCA de Walter A. Shewhart (mais tarde disseminado por Deming), que são separados em 4 blocos:

- Planejamento (liderança, estratégia e planos, cidadãos e sociedade): direcionadores da ação e do sistema de decisão da organização pública;
- Execução (pessoas e processos): é ação do planejamento
- Controle (resultado): é a verificação, pelos resultados, do grau de eficiência, eficácia e efetividade.
- Ação Corretiva (informação e conhecimento): permitem medir a diferença entre previsão e resultado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO (OU RESULTADOS ESPERADOS, SE A PESQUISA ESTIVER EM DESENVOLVIMENTO)

Os resultados obtidos por meio deste resumo mostra-se na forma da necessidade de uma política de desenvolvimento, que poderá ser alcançado aplicando o Modelo de Excelência em Gestão Pública que mostra que os problemas não estão na burocratização e, sim, no método que se exerce atualmente em setores públicos, seja no âmbito federal, estadual ou municipal. Acredita-se que esse modelo possa ser aplicado com êxito, observando a eficácia do sistema em médio e longo prazo, pois trata-se na melhoria de uma cultura já instituída.

REFERÊNCIAS

LIMA, P.D.B. Excelência em Gestão Pública. In: LIMA, P.D.B. **A excelência em Gestão Pública: a trajetória e a estratégia do GESPÚBLICA**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010. p.47-95.